



EDITORIAL
EDITORIAL

Naiara Lessa

Prezados leitores,

Em sua 17^a. edição, a FaPP comemora 10 anos. A instituição soma, em sua trajetória ao longo destes anos, muitos desafios e inúmeras conquistas. Portanto, este número vem para agregar mais valor para a Faculdade de Políticas Públicas.

Bem sabemos que a **PPP** é fruto da história da nossa instituição e, nada mais justo, nesta edição, reverenciarmos os esforços da diretora Carmem Lúcia e da vice-diretora Cynthia Rúbia por todo trabalho e dedicação prestados a nossa faculdade, bem como lembrarmos que, por detrás de todas as conquistas que a FaPP acumula ao longo destes 10 anos, temos também uma equipe de colaboradores comprometidos com os objetivos e a missão da instituição e que se dedicam para fazer da Faculdade de Políticas Públicas “Tancredo Neves” um lugar propício para difundir e propagar o saber.

Talita Prada e Maria Lucia Teixeira Garcia abordam, no artigo *A política de educação brasileira e a expansão dos Institutos Federais*, as características da educação brasileira, buscando uma compreensão dos desdobramentos bem como das contradições da expansão dos Institutos Federais de Educação Ciência e Tecnologia e da qualidade do ensino profissionalizante no desenvolvimento da educação brasileira nos últimos dez anos.

Inajara de Salles Viana Neves e João Carlos Relvão Caetano buscam,

no artigo *EAD e o processo de cooperação na internacionalização do ensino superior – Brasil e Portugal*, pensar sobre os processos evolutivos do ensino a distância e sua internacionalização. Os autores buscam refletir como este processo pode se estabelecer como uma prática de cooperação e compartilhamento de conhecimentos, assim como os reais interesses políticos na internacionalização do ensino superior.

Os autores Luiz Carlos Honório e Luciana Gelape dos Santos trazem o artigo *Impactos das políticas de gestão de pessoas nos níveis de comprometimento organizacional: um estudo em uma agência de fomento de Minas Gerais*. O objetivo deste é compreender o comprometimento organizacional das pessoas, uma vez que as organizações dependem do desempenho humano para alcançar uma posição de vantagem competitiva. Objetivam, ainda, identificar em que medida as políticas de gestão de pessoas, adotadas por uma instituição, interferem nos níveis de comprometimento de seus empregados.

12 Ana Carolina Lima de Melo, em *Licença parental: caminho para consolidação da igualdade de gênero*, propõe uma reflexão sobre a igualdade de gênero no mercado de trabalho no que tange à licença maternidade.

Mariana Balestrin, Luci Mary Duso Pacheco e Edite Maria Sudbrack abordam *O estado do conhecimento: a contribuição do conselho de alimentação escolar na descentralização da gestão do PNAE*. Mapeiam e discutem, no artigo, mediante estudos bibliográficos, o que está sendo pesquisado sobre a contribuição do Conselho de Alimentação Escolar (CAE) na descentralização da gestão do Programa Nacional de Alimentação Escolar (PNAE).

Clayton Ângelo Pires traz o artigo: *O fenômeno da favelização no interior de Minas Gerais: o desafio das políticas públicas no direito à moradia*. O autor busca discutir a intensidade e a disseminação da favelização por todo território nacional, em especial no estado de Minas Gerais, o rompimento do espaço urbano rural por meio das favelas e as

transformações eminentes, nos municípios do estado, causadas por elas.

Marcos Alfonso Spiess, em seu artigo *Relações entre antropologia e políticas públicas no Brasil: uma análise da institucionalização do campo de pesquisa*, aborda as teorias da ciência política nas diferentes áreas do conhecimento, voltando a atenção para a análise de programas sociais no âmbito das políticas públicas, sua institucionalização, temas e problemas que os constituem. Analisa também as relações que a antropologia brasileira, sobretudo, vem estabelecendo com as políticas públicas.

Na sessão **Ponto de Vista**, *Mulheres brasileiras e gênero nos espaços público e privado* trata de um livro resenhado neste número por Daniella Borges Ribeiro. O livro é fruto de uma pesquisa realizada em 2013, que teve como objetivo atualizar uma pesquisa já feita em 2004, pela fundação Perseu Abramo, sobre a condição da figura feminina no Brasil.

O plano real e a necessidade de implantação do regime de metas de inflação, produzido por Ramony Ramos, traz os aspectos iniciais do Plano Real, a necessidade de implantar o Regime de Metas de Inflação (RMI) e como se dá o funcionamento do Regime no Brasil. O autor reflete ainda sobre os motivos que levaram o Banco Central do Brasil a abandonar a âncora cambial que fora utilizada até 1990 como forma de controle da inflação e implantar o RMI como uma resposta aos ataques especulativos ao Real.

Os articulistas nesta edição nos convidam com seus textos, portanto, a refletir e a dialogar em diversos campos do saber. Todos os textos têm muito a contribuir para nós leitores e, isso, devemos também à direção da Faculdade de Políticas Públicas e a todo conselho editorial, que se empenha em selecionar os textos que irão compor a revista e que se dedica a realizar, diariamente, um trabalho de qualidade que possa contribuir, cada vez mais, para a academia e para a sociedade. Renovo mais uma vez a minha satisfação e honra em assinar este editorial.

Estimados lectores,

En su 17ª edición, FaPP celebra 10 años. La institución suma, en su trayectoria a lo largo de estos años, muchos retos y muchos logros. Así que, este número viene agregar más valor a nuestra Facultad de Políticas Públicas.

Sabemos que la **PPP** es el resultado de la historia de nuestra institución, y nada más justo en esta edición, admirarnos de los esfuerzos de la directora Carmem Lúcia y de la subdirectora Cynthia Rúbia por todo el trabajo y la dedicación dada a nuestra facultad, y recordarnos que, detrás de todos los logros que la FaPP acumula a lo largo de estos 10 años, también tenemos un equipo de empleados comprometidos con los objetivos y la misión de la institución y que están dedicados a hacer de nuestra Facultad de Políticas Públicas “Tancredo Neves” un lugar adecuado para difundir y propagar el conocimiento.

14

Talita Prada y María Lucia Teixeira Garcia enfocan en el artículo *La política de educación brasileña y la expansión de los Institutos Federales*, las características de la educación brasileña, buscando, una comprensión de las transformaciones y las contradicciones de la expansión de los Institutos Federales de Educación, Ciencia y Tecnología y de la calidad de la formación profesional en el desarrollo de la educación brasileña en los últimos diez años.

Inajara de Salles Viana Neves y João Carlos Relvão Caetano buscan, en el artículo *EAD y el proceso de cooperación en la internacionalización de la enseñanza superior – Brasil y Portugal*, pensar sobre los procesos evolutivos de aprendizaje a distancia y su internacionalización. Los autores tratan de reflexionar cómo este proceso puede ser establecido como una práctica de la cooperación y el intercambio de conocimientos, así como los intereses políticos reales en la internacionalización de la enseñanza superior.

Los autores Luiz Carlos Honório y Luciana Gelape dos Santos traen el artículo *Impactos de las políticas de gestión de personas en los niveles de comprometimiento organizacional: un estudio en una agencia de fomento de Minas Gerais*. El propósito de este es comprender el compromiso con la organización de las personas, ya que las organizaciones se basan en el rendimiento humano para lograr una posición de ventaja competitiva. Tiene también por objeto determinar en qué medida las políticas de gestión de personas, adoptadas por una institución, interfieren en los niveles de compromiso de sus empleados.

Ana Carolina Lima de Melo, en *Licencia maternidad: camino para consolidación de la igualdad de género*, propone una reflexión sobre la igualdad de género en el mercado de trabajo en relación con la licencia maternidad.

Mariana Balestrin, Luci Mary Duso Pacheco y Edite Maria Sudbrack abordan *El estado del conocimiento: la contribución del consejo de alimentación escolar en la descentralización de la gestión del PNAE*. Localizan y discuten en el artículo, mediante estudios bibliográficos, lo que esta siendo investigado sobre la contribución del Consejo de Alimentación Escolar (CAE) en la descentralización de la gestión del Programa de Nacional Alimentación Escolar (PNAE).

15

Clayton Ângelo Pires trae el artículo: *El fenómeno del crecimiento de las chabolas dentro de Minas Gerais: el desafío de las políticas públicas sobre el derecho a la vivienda*. El autor busca analizar la intensidad y extensión del aumento de las chabolas en todo el país, especialmente en el Estado de Minas Gerais, la ruptura del espacio urbano rural por medio de chabolas y las importantes transformaciones en los municipios del Estado, ocasionadas por ellas.

Marcos Alfonso Spiess, en su artículo *Las relaciones entre antropología y I políticas públicas en Brasil: un análisis de la institucionalización del campo de la investigación*, analiza las teorías de la ciencia política en diferentes áreas del conocimiento, dirigiendo la atención sobre el análisis

de los programas sociales en las políticas públicas, su institucionalización, cuestiones y problemas que los constituyen. También analiza las relaciones que la antropología brasileña, sobre todo, ha ido estableciendo con las políticas públicas.

En la sección **Punto de Vista**, *Mujeres brasileñas y género en los espacios público y privado* trata de un libro reseñado en este número por Daniella Borges Ribeiro. El libro es el resultado de una investigación realizada en 2013, que tiene por objeto actualizar una anterior realizada en 2004 por la Fundación Perseo Abramo, con la condición de la figura femenina en Brasil.

El Plan Real y la necesidad de implementación del sistema de metas de inflación, producido por Ramony Ramos, señala los aspectos iniciales del Plan Real, la necesidad de aplicar el Régimen de Metas de Inflación (RMI) y cómo es el funcionamiento del sistema en Brasil. El autor se pregunta también sobre las razones que llevaron al Banco Central de Brasil a abandonar el tipo de cambio fijo que se utilizó hasta 1990 como una manera de controlar la inflación y poner en práctica el RMI como respuesta a los ataques especulativos al Real.

16

Los autores, por tanto, nos invitan en esta edición a reflexionar y a dialogar en variados campos del saber. Todos los textos aportan mucho a nosotros los lectores y eso lo debemos también a la dirección de la Facultad de Políticas Públicas y a todo el consejo editorial que se empeña en seleccionar los textos que irán a componer la revista y que se dedica a realizar diariamente un trabajo de calidad que pueda contribuir, cada vez más, a la academia y a la sociedad. Renuevo una vez más mi honra y satisfacción en firmar esta editorial.